



INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE MAÇARANDUBA (*Manilkara subsericea*)

A maçaranduba é uma das árvores nativas da Floresta Atlântica que mais foi explorada no passado para fins madeiros, sendo hoje pouco frequente. A madeira foi muito utilizada para construções externas em função da durabilidade. Ocorre na planície litorânea e nas encostas desde Santa Catarina até o Espírito Santo. Pode chegar a 20m de altura. Cresce melhor em solos úmidos e profundos. Ao longo dos anos, por ter ficado escassa, seu uso foi substituído pelo guanandi (*Calophyllum brasiliense*) no litoral do Paraná.

Você está recebendo algumas mudas de maçaranduba para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

- escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz. Cresce melhor em solos úmidos na planície litorânea. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar a reintegração às florestas naturais;
- cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para contato@institutohorus.org.br por email;
- acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Folhas e flores



Folhas e frutos



Detalhe da casca e tronco

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!